

**CENTRO UNIVERSITÁRIO PRESIDENTE TANCREDO DE ALMEIDA NEVES –
UNIPTAN**

CURSO DE MEDICINA

Ana Luiza Peres Morais Bueno
Lucas Quintão e Silva Marchetti

**ASPECTOS NEURODEGENERATIVOS DO ALZHEIMER E SUAS IMPLICAÇÕES
PSICOSSOCIAIS NOS CUIDADORES**

SÃO JOÃO DEL REI, JUNHO DE 2022

AGRADECIMENTOS

Agradecemos ao Centro Universitário Presidente Tancredo de Almeida Neves (UNIPTAN) por nos proporcionar a realização deste trabalho. E ao nosso professor e orientador Luis Vinicius do Nascimento, pelos seus ensinamentos e dedicação. Aproveito para agradecer em especial à Marisa Quintão Teixeira e Silva Marchetti, mãe de Lucas, por sempre dar forças e permitir que eu esteja hoje realizando esse meu sonho de cursar medicina, concluindo o TCC.

Ana Luiza Peres Moraes Bueno
Lucas Quintão e Silva Marchetti

**ASPECTOS NEURODEGENERATIVOS DO ALZHEIMER E SUAS IMPLICAÇÕES
PSICOSSOCIAIS NOS CUIDADORES**

Trabalho de Conclusão do Curso apresentado para
obtenção do grau de médico no Curso de Medicina
do Centro Universitário Presidente Tancredo de
Almeida Neves, UNIPTAN.

Orientador: Prof. Dr. Luis Vinicius do Nascimento

SÃO JOÃO DEL REI, JUNHO DE 2022

Ana Luiza Peres Moraes Bueno
Lucas Quintão e Silva Marchetti

ASPECTOS NEURODEGENERATIVOS DO ALZHEIMER E SUAS IMPLICAÇÕES PSICOSSOCIAIS NOS CUIDADORES

Trabalho de Conclusão do Curso apresentado para
obtenção do grau de médico no Curso de Medicina
do Centro Universitário Presidente Tancredo de
Almeida Neves, UNIPTAN.

Orientador: Professor Doutor Luis Vinicius
do Nascimento

São João Del Rei, 10 de junho de 2022.

BANCA EXAMINADORA

Prof. Esp. Fausto Régis de Carvalho Moreira (UNIPTAN)

Prof. Esp. Cláudia Aparecida Santos (UNIPTAN)

Profa. Dra. Larissa Mirelle de Oliveira Pereira (UNIPTAN)

RESUMO

INTRODUÇÃO: a população idosa vem crescendo significativamente no mundo hodierno, devido ao aumento da expectativa de vida e queda nas taxas de natalidade. Nessa perspectiva, há um aumento da incidência de doenças associadas ao envelhecimento, tendo como principal patologia demencial acometida nessa população a doença de Alzheimer. **OBJETIVO:** o presente texto visa compreender os aspectos neurodegenerativos da doença de Alzheimer e as possíveis consequências no contexto de vida de seus cuidadores. **METODOLOGIA:** os esforços implicados nesta pesquisa, voltaram-se para uma revisão narrativa da literature. Os dados foram obtidos dos bancos de pesquisa da BVS (Biblioteca Virtual em Saúde) pela busca das expressões “Alzheimer Neurodegenerativos”, “Alzheimer Cuidadores” e “Alzheimer Psicossociais”. **RESULTADOS:** ao aplicar os devidos critérios de inclusão, um total de 46 artigos foram resgatados. Desses 46, foram selecionados oito que abordavam o impacto do Alzheimer e os aspectos psicossociais nos cuidadores de pacientes com a doença.

Palavras-chave: Alzheimer. Cuidadores. Psicossociais.

ABSTRACT

INTRODUCTION: as a matter of fact, the elder population is increasing a lot nowadays, because of the boost of life expectation and decrease of birth rate worldwide. Therefore, there is an increase of the incidence of diseases related to aging, the most prevalence pathology at this population is Alzheimer's disease. **OBJECTIVE:** the present article aims to know about the neurodegenerative impacts of Alzheimer's disease and its respective consequences in the lives of caregivers. **METHODOLOGY:** the efforts involved in this research focused on a narrative review of the literature. **RESULT:** in the database of the Virtual Library in Health (Biblioteca Virtual em Saúde or BVS) with the search of expressions such as: “Alzheimer Neurodegenerative”, “Alzheimer Caregivers” and “Alzheimer Psychosocial”, with the inclusion criteria, results in a total of 46 articles, of which eight of them are selected after applied the filter of exclusion criteria.

Keywords: Alzheimer. Caregivers. Psychosocial.

SUMÁRIO

1 INTRODUÇÃO	7
2 METODOLOGIA	11
3 RESULTADOS E DISCUSSÃO	12
5 CONSIDERAÇÕES FINAIS	18
REFERÊNCIAS	19

IMPACTOS NEURODEGENERATIVOS DO ALZHEIMER E SUAS IMPLICAÇÕES PSICOSSOCIAIS NOS CUIDADORES

Lucas Quintão e Silva Marchetti*
Ana Luiza Peres Morais Bueno†
Luis Vinicius do Nascimento.‡§

a população idosa vem crescendo significativamente no mundo hodierno, devido ao aumento da expectativa de vida e queda nas taxas de natalidade. Nessa perspectiva, há um aumento da incidência de doenças associadas ao envelhecimento, tendo como principal patologia demencial acometida nessa população a doença de Alzheimer. OBJETIVO: o presente texto visa compreender os aspectos neurodegenerativos da doença de Alzheimer e as possíveis consequências no contexto de vida de seus cuidadores. METODOLOGIA: os esforços implicados nesta pesquisa, voltaram-se para uma revisão narrativa da literature. Os dados foram obtidos dos bancos de pesquisa da BVS (Biblioteca Virtual em Saúde) pela busca das expressões “Alzheimer Neurodegenerativos”, “Alzheimer Cuidadores” e “Alzheimer Psicossociais”. RESULTADOS: ao aplicar os devidos critérios de inclusão, um total de 46 artigos foram resgatados. Desses 46, foram selecionados oito que abordavam o impacto do Alzheimer e os aspectos psicossociais nos cuidadores de pacientes com a doença.

Palavras-chave: Alzheimer. Cuidadores. Psicossociais.

ABSTRACT

INTRODUCTION: As a matter of fact, the elder population is increasing a lot nowadays, because of the boost of life expectation and decrease of birth rate worldwide. Therefore, there is an increase of the incidence of diseases related to aging, the most prevalence pathology at this population is Alzheimer's disease. OBJECTIVE: the present article aims to know about the neurodegenerative impacts of Alzheimer's disease and its respective consequences in the lives of caregivers. METHODOLOGY: The efforts involved in this research focused on a narrative review of the literature. RESULT: In the database of the Virtual Library in Health (Biblioteca Virtual em Saúde or BVS) with the search of expressions such as: “Alzheimer Neurodegenerative”, “Alzheimer Caregivers” and “Alzheimer Psychosocial”, with the inclusion criteria, results in a total of 46 articles, of which eight of them are selected after applied the filter of exclusion criteria about impacts of Alzheimer in patients and consequences psicossociais in the caregivers.

Keywords: Alzheimer. Caregivers. Psychosocial.

* Graduando do curso de Medicina do Centro Universitário Presidente Tancredo de Almeida Neves – UNIPTAN. E-mail: lucasqsm1@gmail.com

† Graduanda do curso de Medicina do Centro Universitário Presidente Tancredo de Almeida Neves – UNIPTAN.

‡ Professor do curso de Medicina do Centro Universitário Presidente Tancredo de Almeida Neves – UNIPTAN

1 INTRODUÇÃO

A população idosa vem crescendo significativamente no mundo, devido ao aumento da expectativa de vida e queda nas taxas de natalidade na população mundial. Esse fenômeno decorre do desenvolvimento da medicina e tecnologia, melhoria na qualidade de vida em geral das pessoas, inserção da mulher no mercado de trabalho, entre outros fatores. Nessa perspectiva, há um aumento da incidência de doenças associadas ao envelhecimento, tendo como principal patologia demencial, a doença de Alzheimer.

A doença de Alzheimer (DA) é neurodegenerativa progressiva irreversível e de caráter insidioso, ocorrendo perda de memória e comprometimento de outras funções mentais. As principais manifestações da doença são: retraimento social, agressividade, alucinações, hiperatividade, insônia, dificuldade de concentração, depressão e desorientação. Histopatologicamente, caracteriza-se por uma morte neuronal de regiões responsáveis pelas funções cognitivas e perda sináptica ⁽¹⁾. A fisiopatologia da doença é caracterizada pela perda de neurônios colinérgicos do núcleo basal de Meynert, sendo que essa estrutura faz conexões com o sistema límbico e com o córtex cerebral, tendo papel importante relacionado à memória e as funções psíquicas superiores ⁽²⁾.

A responsabilidade dos cuidadores de pacientes com doenças demenciais, como a DA, acarreta em impactos significativos no âmbito psicossocial. Portanto, essa tarefa exige um preparo maior dos cuidadores, necessitando de um cuidado multiprofissional, realização de psicoterapia, com intuito de reduzir os eventos estressores. Os membros da família de pacientes com a DA representam 90% do número de cuidadores. De tal maneira, a DA reflete sobre as famílias um grande problema o que pode gerar distúrbios do sono, depressão, ansiedade, exaustão, dispendir esforço físico além de suas possibilidades ⁽³⁾.

De acordo com projeções do IBGE, o Brasil sofre do processo de envelhecimento populacional e inclusive estima-se que em 2060 haverá uma população com mais idosos do que jovens ⁽⁴⁾. Diante disso, forma-se um panorama de uma população com alta prevalência de doenças demenciais, sendo a principal a DA. O reflexo dessa situação pode impactar psicossociais nos familiares, principalmente nos cuidadores, como sobrecarga social, física, emocional, espiritual, o que por consequência acaba fragilizando o estado de saúde geral do indivíduo. Todos esses fatores provocam alterações na vida das pessoas em diferentes segmentos, portanto, busca-se compreender de que maneira a Doença do Alzheimer acomete as pessoas e como tem efeito sobre a vida dos cuidadores que lidam com esses indivíduos a maior parte do tempo.

No Tratado de Família e Comunidade o processo de envelhecimento é expresso por uma série de mudanças no indivíduo que afetam o bem-estar social, físico e mental e é nesse contexto que as doenças demenciais apresentam-se como bastante recorrentes. Isso é apresentado no trecho:

“Dentre as características típicas do envelhecimento que estão relacionadas com o desempenho do motorista idoso, destacam-se os problemas relacionados com a visão, especificamente a acuidade visual estática e dinâmica, o aumento da sensibilidade a reflexos, a visão noturna deficiente, e a sensibilidade ao contraste e condições como glaucoma e catarata. Outros aspectos são a redução da habilidade de processar informação, habilidades e processos cognitivos, demências do tipo Alzheimer e Parkinson a diminuição da flexibilidade do pescoço e da parte superior do corpo, distúrbios neurológicos (incluindo epilepsia e esclerose múltipla), rigidez muscular e esquelética (incluindo artrite). Outros déficits importantes envolvem deficiências na atenção, aumento no tempo de reação, deficiência em processar informações associadas ao tempo e a manobras necessárias, como leitura de painéis ou placas.” (MFC, 2012, p.5)

A motivação para a escrita deste texto reside em analisar os impactos psicossociais dos cuidadores de pacientes portadores da doença de Alzheimer, para que possa haver uma contribuição direta em seu tratamento e saúde mental. Consoante a isso, observa-se que a doença de Alzheimer apresenta repercussões significativas no que diz respeito às relações interpessoais dos pacientes, devido ao fato de envolver problemas cognitivos e neuropsiquiátricos e podendo ser associada a outras doenças mentais, como a depressão, ansiedade e demências. Ademais, é válido ressaltar que os cuidadores que apresentam relação mais direta com o doente, comumente desenvolvem um certo esgotamento tanto emocional quanto físico, conhecida como “Síndrome do Cuidador”. Nessa perspectiva, há que se considerar a importância de um projeto baseado na saúde dos cuidadores concomitantemente aos próprios pacientes, com a finalidade de melhorar a qualidade de vida de todos os envolvidos nesse processo.

Constatou-se pela procura de dados sobre a Doença de Alzheimer que apesar de haver muitos conteúdos com evidências sobre a doença já disponíveis na atualidade, abordando seus aspectos fisiopatológicos, manifestações clínicas, fatores de risco, influência genética, impactos sociais, entre outros aspectos conclui-se que a Doença de Alzheimer ainda requer muitos estudos para sua fundamentação completa uma vez que ainda existem muitas questões sobre o tema no contexto científico.

Entender a saúde física e mental do cuidador, é saber sobre suas reais necessidades e como está sendo sua qualidade de vida. Afinal, o idoso acaba por tomar boa parte do tempo desses indivíduos, impossibilitando-os de cuidar da sua própria saúde.

2 METODOLOGIA

Artigos de revisão narrativa são publicações amplas apropriadas para descrever e discutir o desenvolvimento ou o “estado da arte” de um determinado assunto, sob ponto de vista teórico ou conceitual” ⁽⁶⁾. São textos que constituem a análise da literatura científica levando em conta a interpretação e análise crítica do autor. Apesar de sua força de evidência científica ser considerada baixa devido à impossibilidade de reprodução de sua metodologia, as revisões narrativas podem contribuir no debate de determinadas temáticas, levantando questões e colaborando na aquisição e atualização do conhecimento em curto espaço de tempo.

Desse modo, buscou-se esboçar uma panorâmica geral sobre a análise do contexto psicossocial dos cuidadores de pacientes portadores da doença de Alzheimer e quais os impactos neurodegenerativos da doença de Alzheimer no indivíduo, na tentativa de responder a pergunta norteadora: como a doença de Alzheimer interfere na saúde dos pacientes portadores da doença de Alzheimer e na esfera psicossocial dos cuidadores dos pacientes portadores da doença de Alzheimer?

No que diz respeito às técnicas e recursos de busca e pesquisa, diversos textos foram extraídos de estudos observacionais. A busca por textos referentes à temática teve início no mês de março e finalizou em junho de 2021, dando maior preferência aos artigos mais recentes, encontrados nas bases de dados da Biblioteca Virtual em Saúde (BVS). Os descritores utilizados foram: Alzheimer AND Cuidadores, Alzheimer AND Neurodegenerativos e Alzheimer AND Psicossociais.

O período de abrangência para a busca foi estabelecido entre 2017 e 2022. As palavras chave utilizadas na busca compreenderam um termo principal e termos associados, como mostrado na Quadro 1. Os termos foram combinados e a busca foi realizada em português e inglês.

Quadro 1 – Termos utilizados na busca em bancos de dados

Grupo 1: Termo principal	Grupo 2: Termos associados
Alzheimer	Cuidadores
	Neurodegenerativos
	Psicossociais

Fonte: próprio autor

A pesquisa foi desenvolvida por meio de levantamento bibliográfico realizado em três etapas:

1. coleta dos artigos para referencial teórico;
2. leitura e seleção de dez textos para fundamentação teórico;
3. análise final dos textos e seleção das citações que fazem parte dessa revisão de literatura.

Para a busca dos textos que embasam esta revisão, foi realizada uma primeira busca nos bancos de dados fazendo uso da palavra-chave Alzheimer isoladamente. Posteriormente, foi realizado um refinamento dos itens obtidos na busca. Para isso, utilizou-se a combinação de descritores importantes para a busca. Os descritores foram divididos em dois grupos, sendo o grupo 1 formado pelo termo principal e o grupo 2 formado por termos secundários, como mostrado no Quadro 1. Cada palavra do grupo 1 foi combinada com cada palavra do grupo 2 por meio do operador booleano “AND”. Os títulos e os resumos de todos os textos foram lidos e identificados e, os textos, inicialmente selecionados na busca eletrônica, foram revisados e arquivados.

Os critérios de inclusão vincularam-se a serem artigos de estudos observacionais que abordassem os Impactos Neurodegenerativos do Alzheimer e suas implicações psicossociais nos cuidadores. Foram excluídos os textos que não foram disponibilizados, os textos incompletos, os textos que apareceram em duplicata e os textos que citavam a palavra Alzheimer, mas não discutiam sobre o tema.

3 RESULTADOS E DISCUSSÃO

Foram obtidos nos bancos de pesquisa da BVS (Biblioteca Virtual em Saúde) pela busca das expressões “Alzheimer Neurodegenerativos”, “Alzheimer Cuidadores” e “Alzheimer Psicossociais”, ao aplicar os devidos critérios de inclusão, um total de um total de 46 artigos. Desses 46 textos encontrados, após aplicar os critérios de exclusão, foram selecionados oito. Os artigos foram excluídos por fugirem do tema abordado e não se encaixarem como estudos observacionais ou apresentarem temas irrelevantes para o objetivo dessa revisão narrativa.

No quadro 1 estão apresentados os artigos, descritos segundo seus respectivos títulos, autores(as), revistas e ano de publicação.

Quadro 1 – artigos selecionados, descritos segundo seus respectivos títulos, autores(as), revistas e ano de publicação.

	Título	Autores	Revista (ano)
1	<i>Microglial gene signature reveals loss of homeostatic microglia associated with neurodegeneration of Alzheimer's disease</i>	Akira Sobue, , Okiru Komine, Yuichiro Hara, Fumito Endo, Hiroyuki Mizoguchi, Seiji Watanabe, Shigeo Murayama, Takashi Saito, Takaomi C. Saido, Naruhiko Sahara, Makoto Higuchi, Tomoo Ogi & Koji Yamanaka	BMC (2021)
2	<i>Evaluation of a novel immunoassay to detect p-tau Thr217 in the CSF to distinguish Alzheimer disease from other dementias</i>	Jozef Hanes, Andrej Kovac, Hlin Kvartsberg, Eva Kontseková, Lubica Fialova, Stanislav Katina, Branislav Kovacech, Eva Stevens, Jakub Hort, Martin Vyhnaček, Lynn Boonkamp, Michal Novak, Henrik Zetterberg, Oskar Hansson, Philip Scheltens, Kaj Blennow, Charlotte E. Teunissen, Norbert Zilka	American Academy of Neurology (2020)
3	<i>Protein contributions to brain atrophy acceleration in Alzheimer's disease and primary age-related tauopathy</i>	Josephs KA, Martin PR, Weigand SD, Tosakulwong N, Buciu M, Murray ME, Petrucelli L, Senjem ML, Spychalla AJ, Knopman DS, Boeve BF, Petersen RC, Parisi JE, Dickson DW, Jack CR, Whitwell JL.	Brain A Journal of Neurology (2020)
4	<i>Caregiving, care burden and awareness of caregivers and patients with dementia in Asian locations: a secondary analysis</i>	Shim, Y.S., Park, K.H., Chen, C. <i>et al.</i>	BMC Geriatrics (2021)
5	<i>Influence of APOE genotype in primary age-related tauopathy</i>	Robinson, A.C., Davidson, Y.S., Roncaroli, F. <i>et al.</i>	BMC (2020)
6	<i>Investigation of the Factors Affecting Quality of Life in Patients with Mild to Moderate Alzheimer's Disease in Terms of Patients and Caregivers</i>	Felekoğlu, E.; Özalevli, S.; Yakut, H.; Aktan, R.; Yener, G.	Medicina (2021)
7	<i>Behavioural and psychological symptoms of dementia in patients with Alzheimer's disease and family caregiver burden: a path analysis</i>	Kim, B., Noh, G.O. & Kim, K.	BMC Geriatrics (2021)
8	<i>The association between aspects of carer distress and time until nursing home admission in persons with Alzheimer's disease and dementia with Lewy bodies</i>	Terum TM, Testad I, Rongve A, Aarsland D, Svendsboe E, Andersen JR.	Cambridge University Press (2020)

Fonte: próprio autor

No artigo publicado por Sobue, A., Komine, O., Hara, Y. *et al* na BMC ⁽⁷⁾ é apresentado um experimento envolvendo camundongos em que foram analisadas expressões gênicas diferentes de doenças neurodegenerativas em microglia isolada via sequenciamento de RNA

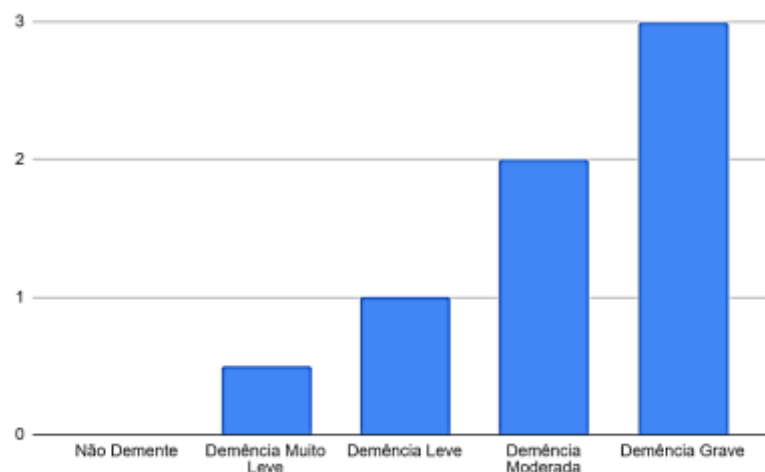
em cada um dos animais. Por meio desse estudo foi possível identificar que a regulação negativa de genes microglicais está correlacionada com o grau de perda de células neuronais. Pontualmente nos precuneus humanos de patologia precoce na DA.

Observou-se que a atrofia hipocampal encontrada na DA associa-se ao aumento de proteínas, amiloide-b e tau ⁽⁸⁾. Além disso, a proteína de ligação ao DNA de resposta transativa 43 (TDP-43) apresenta-se em maior quantidade em cerca de 75% dos cérebros de pacientes com alterações neuropatológicas da DA, e manifesta-se com características clínicas, como a perda de memória.

A demência é uma síndrome caracterizada pela deterioração gradativa dos aspectos cognitivos de um indivíduo previamente hígido. Há uma íntima relação entre a demência vivenciada na doença de Alzheimer com sintomas comportamentais e psicológicos como depressão, incapacidade do exercício das atividades instrumentais da vida diária (aivd), desempenho ocupacional, piora da progressão da doença e da função cognitiva.

Na escala *Expanded Clinical Dementia Rating* (CDR) apresentada no artigo publicado na revista BMC Geriatrics por Kim, B., Noh, G.O. & Kim, K. ⁽⁹⁾, há a avaliação do estágio de demência da pessoa com base em seis domínios: memória, orientação, julgamento, resolução de problemas, assuntos de comunidade, lar e hobbies e cuidados pessoais. Cada um destes critérios é avaliado de 0 a 3 sendo 0 indicativo de não demente e 3 de demência grave. Para análise da escala geral é feito um comparativo dos valores obtidos por cada um dos domínios com o da memória. No gráfico abaixo (Gráfico 1) é ilustrado o resultado do grau de demência obtido mediante cada um dos scores.

Gráfico 1: resultado do grau de demência obtido mediante cada um dos scores da escala CDR.



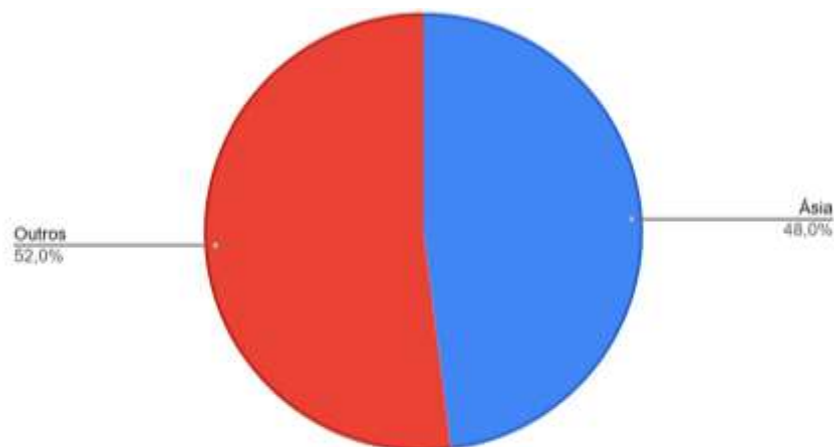
Fonte: BMC Geriatrics por Kim, B., Noh, G.O. & Kim, K. ⁽⁹⁾.

O artigo de pesquisa publicado na revista BMC Geriatrics por Bokyoung Kim, Gie Ok Noh e Kyunghye Kim ⁽⁹⁾ coloca em evidência o dado de que a doença de Alzheimer (DA) é o mais comum tipo de demência, representando 60-70% de todos os pacientes com demência - chamando atenção assim para sua altíssima prevalência. Após a leitura dos artigos foi possível identificar os seguintes padrões nos indivíduos portadores de Alzheimer: sua prevalência aumenta progressivamente ao passo do aumento da idade dos indivíduos, sendo mais incidente a partir dos 65 anos em diante, além disso, verifica-se maior prevalência em mulheres e pessoas com histórico familiar de Alzheimer.

À medida que a população mundial envelhece, espera-se que a prevalência de demência aumente, sobrecarregando significativamente os cuidadores informais, o sistema de cuidados e a economia. Objetivamente, os dados elucidam que o custo global total estimado da demência em 2018 foi de US\$ 1 trilhão ⁽¹⁰⁾. Sendo assim, é evidente que a doença do Alzheimer, por se tratar de uma significativa maioria das doenças demenciais, é um enorme problema que reflete na Saúde Pública.

Os aspectos epidemiológicos permitiram a identificação de uma notória prevalência da Doença de Alzheimer na região Asiática. Após a leitura dos estudos apresentados no artigo publicado por Shim, Y.S., Park, K.H., Chen, C. *et al.* na BMC ⁽¹¹⁾, percebeu-se uma correlação direta da prevalência na Ásia com a alta expectativa de vida, baixa taxa de natalidade e a cultura da região em relação a forma de lidar com a DA. No ano de 2005 o Relatório de Consenso Delphi ⁽¹²⁾ estimou que 48% dos pacientes com demência vivem na Ásia. No Gráfico 2 é ilustrada a quantidade de pacientes com demência na Ásia em contraste as demais localidades.

Gráfico 2- quantidade de pacientes com demência na Ásia em contraste as demais localidades.



Fonte: Relatório de Consenso Delphi publicado na revista The Lancet (2005).

Foi feito um estudo de coorte⁽¹¹⁾ tendo como critérios de inclusão uma amostra de indivíduos da China, Hong Kong, Filipinas, Cingapura, Coreia do Sul, Taiwan e Tailândia, em que os cuidadores de pacientes com DA e os próprios portadores da doença foram objetos de estudo. O intuito da pesquisa foi analisar o perfil do cuidador e compreender a conscientização desse sobre a demência. Nesse sentido, foram obtidos como resultados que a idade média dos cuidadores é de 59 anos, 61% eram do sexo feminino e em sua maioria eram cônjuges ou filhos.

Existem escalas voltadas para avaliação da sobrecarga do cuidador, sendo elas a “CAS”. Essa escala se baseia na coleta de informações acerca do tempo que os cuidadores dedicam a prestar cuidados aos pacientes com Alzheimer num período de 24 horas e a outra é a ZBI, que é constituída por um questionário composto por 22 itens que analisam, por meio das respostas de forma qualitativa subjetiva, a sobrecarga dos cuidadores dos pacientes portadores de Alzheimer. Por meio desses questionários que foram aplicados em diferentes localidades no estudo publicado por Shim, Y.S., Park, K.H., Chen, C. *et al.* na BMC Geriatrics⁽¹¹⁾, foi identificado que a sobrecarga do cuidador dentro da Ásia apresentou menores escores do que em países ocidentais, em detrimento de diferenças culturais e valores perante a doença de Alzheimer.

Por meio das perguntas “você tem demência?” e “paciente tem demência?” feitas aos portadores da doença de Alzheimer e aos seus respectivos cuidadores, com o objetivo de resgatar respostas do tipo sim ou não para avaliação do grau de consciência com relação a patologia, foram obtidos resultados que apresentaram uma correlação da resistência do indivíduo com a aceitação de ser portador da doença de Alzheimer. Sendo que quanto maior o nível de consciência do paciente sobre isso, há uma melhor aceitação da doença, e como consequência, há um melhor prognóstico à longo prazo. Foi obtido como resultado pelos pacientes, o valor de 37,4% e dos cuidadores de 56,6% quanto ao grau de conscientização. Ainda na amostra dos cuidadores verificou-se uma maior conscientização nos grupos de mulheres, jovens, pessoas com elevado nível de educação, filhos de pais com demência e aqueles que possuem graus graves da doença.

No tangente às doenças demenciais, sua principal representante é a Doença do Alzheimer. Durante este estudo, percebeu-se que esta doença está cada vez mais prevalente, sendo caracterizada como um problema moderno e diretamente associado a projeção populacional no futuro.

Alterações neuropatológicas, como o acúmulo de proteínas beta-amiloide e tau são encontradas na doença de Alzheimer. Akira Sobue, Okiru Komine, Yuichiro Hara, Fumito Endo. *et al*⁽⁷⁾ afirmam que a progressão da doença neurodegenerativa induz a perda de

moléculas e funções homeostáticas microgliais, gerando a neuroinflamação cronicamente progressiva. Dessa maneira, o sistema imunológico inato do cérebro é ativado em resposta a desafios inflamatórios.

A DA e seus aspectos neurodegenerativos associados a atrofia hipocampal, relacionam-se com a clínica demencial dessa patologia. Pacientes portadores de DA perdem gradativamente sua autonomia e com isso, necessitam de um apoio. Nessa perspectiva, Shim, Y.S., Park, K.H., Chen, C. *et al.* ⁽¹¹⁾ consideram que a sobrecarga do cuidador foi estabelecida como uma resposta de múltiplos fatores associados, baseadas em problemas físicos, psicológicos, estressores emocionais, sociais e financeiros relacionados a experiência de cuidar.

Os dados apresentados por Petterson ilustram que as doenças demenciais repercutem num significativo gasto para a Saúde Pública. Como a DA se destaca como a principal delas, é evidente seus impactos nos gastos públicos com saúde. A DA gera danos progressivos na memória, pensamento, comportamento, funções executivas e atividades da vida diária dos pacientes ^(13,14), tornando-os pouco produtivos e impactando, de certa forma, a economia. A longo prazo, o indivíduo se torna cada vez menos independente, menos produtivo e mais suscetível a doenças psicossociais.

A alta prevalência de doenças demenciais na região asiática corrobora a ideia de uma projeção demográfica marcada por baixas taxas de natalidade, envelhecimento da população e aumento da expectativa de vida, como já ocorre em grande parte dos países asiáticos, como China, Japão e outros hoje que vivenciam essa problemática.

Foi identificado que alguns países como Coreia do Sul e China apresentam uma cultura em que a Doença do Alzheimer é assumida pela população como um sinal natural de envelhecimento. Por meio de estudos publicados por Shim, Y.S., Park, K.H., Chen, C. *et al.* na BMC ⁽¹¹⁾, utilizando de 2 escalas (ZBI e CAS) observou-se um grau de conscientização sobre a DA de menos de 50% nesses países. Sendo assim, esse estigma repercute em um pior prognóstico e qualidade de vida ao paciente.

Evidenciou-se, de acordo com Terum TM, Testad I, Rongve A, Aarsland D, Svendsboe E, Andersen JR ⁽¹⁵⁾, que os cuidadores se sentem presos e amarrados, em termos de sentir que a vida foi afetada e não estarem livres para realizarem suas próprias atividades, nem tirar férias.

No estudo publicado por Kim, B., Noh, G.O. e Kim, K. na BMC Geriatrics ⁽⁹⁾, foi utilizado do modelo de Inventário de Enfrentamento para Situações Estressantes (CISS), a fim de verificar se ele poderia sofrer alteração em cuidadores. Os resultados dessas estratégias

foram positivos, reduzindo os estresses e sobrecarga. Nessa perspectiva, foi apresentado uma melhora da qualidade de vida dos cuidadores.

5 CONSIDERAÇÕES FINAIS

Por meio desta revisão narrativa da literatura, evidenciou-se aspectos da doença de Alzheimer e algumas de suas características neurodegenerativas, como a perda da autonomia dos pacientes portadores e suas consequências para seus cuidadores. Consoante a isso, percebeu-se que a DA é a principal representante das síndromes demenciais e caracteriza-se como um problema do mundo atual. Isso é explicado devido ao aumento da expectativa de vida e acesso a saúde.

Achados mostram que a Ásia apresenta alta prevalência em doenças demenciais, fato que corrobora o aumento dos gastos públicos com a saúde no continente. Assim, nota-se que o paciente com DA, precisa de auxílio e cuidados relacionados a saúde e a sua dependência, especialmente com a progressão da doença.

As típicas manifestações da DA, como as alterações de memória e cognição, mostram que o indivíduo precisa de cuidados. Com isso, deve- ser considerado que os cuidadores, sejam eles familiares ou não, também necessitam de apoio. Estudos mostrados nesta pesquisa, apontam que parte desses cuidadores se sentem sobrecarregados e sem tempo livre para cuidarem de si mesmos, consequência do carinho e trabalho que apontam ter com os idosos portadores de DA., fato que pode gerar tanto esgotamento físico quanto mental.

REFERÊNCIAS

1. Sereniki A, Vital MABF. A doença de Alzheimer: aspectos fisiopatológicos e farmacológicos. *Revista de Psiquiatria do Rio Grande do Sul*. 2008;30(1).
2. Machado A. *Neuroanatomia Funcional*. Rio de Janeiro: Editora Atheneu, 1974.
3. Lemos ND, Gazzola JM, Ramos LR. Cuidando do paciente com Alzheimer: o impacto da doença no cuidador. *Saúde e Sociedade*. 2006;15(3):170-9.
4. Marchetti Bochetti IBGE
5. GUSSO, Gustavo D. F., LOPES, Jose M. C. *Tratado de Medicina de Família e Comunidade – Princípios, Formação e Prática*. Porto Alegre: ARTMED, 2012, 2222p.
6. Rother ET. Revisão sistemática X revisão narrativa. *Acta Paulista de Enfermagem*. 2007;20(2):v-vi.
7. Sobue A, Komine O, Hara Y, Endo F, Mizoguchi H, Watanabe S, et al. Microglial gene signature reveals loss of homeostatic microglia associated with neurodegeneration of Alzheimer's disease. *Acta Neuropathologica Communications*. 2021;9(1):1.
8. Josephs KA, Martin PR, Weigand SD, Tosakulwong N, Buciuc M, Murray ME, et al. Protein contributions to brain atrophy acceleration in Alzheimer's disease and primary age-related tauopathy. *Brain*. 2020;143(11):3463-76.
9. Kim B, Noh GO, Kim K. Behavioural and psychological symptoms of dementia in patients with Alzheimer's disease and family caregiver burden: a path analysis. *BMC Geriatrics*. 2021;21(1):160.
10. Patterson, C. (2018). *World Alzheimer report 2018: the state of the art of dementia research: new frontiers*. Alzheimer's Disease International (ADI): London, UK
11. Shim YS, Park KH, Chen C, Dominguez JC, Kang K, Kim H-J, et al. Caregiving, care burden and awareness of caregivers and patients with dementia in Asian locations: a secondary analysis. *BMC Geriatrics*. 2021;21(1):230.
12. Ferri CP, Prince M, Brayne C, Brodaty H, Fratiglioni L, Ganguli M, et al. Global prevalence of dementia: a Delphi consensus study. *Lancet*. 2005;366(9503):2112-7.
13. Schumann C, Alexopoulos P, Perneczky R. Determinants of self- and carer-rated quality of life and caregiver burden in Alzheimer disease. *Int J Geriatr Psychiatry*. 2019;34(10):1378-85.
14. Maresova P, Hruska J, Klimova B, Barakovic S, Krejcar O. Activities of Daily Living and Associated Costs in the Most Widespread Neurodegenerative Diseases: A Systematic Review. *Clin Interv Aging*. 2020;15:1841-62.
15. Terum TM, Testad I, Rongve A, Aarsland D, Svendsboe E, Andersen JR. The association between aspects of carer distress and time until nursing home admission in persons with Alzheimer's disease and dementia with Lewy bodies. *Int Psychogeriatr*. 2021;33(4):337-45.
16. Hanes J, Kovac A, Kvartsberg H, Kontseikova E, Fialova L, Katina S, et al. Evaluation of a novel immunoassay to detect p-tau Thr217 in the CSF to distinguish Alzheimer disease from other dementias. *Neurology*. 2020;95(22):e3026-e35.

17. Robinson AC, Davidson YS, Roncaroli F, Minshull J, Tinkler P, Horan MA, et al. Influence of APOE genotype in primary age-related tauopathy. *Acta Neuropathologica Communications*. 2020;8(1):215.
18. Ozasa H, Suzuki T, Ota K. Effect of oral prostacyclin on microclots in tube lines of a hemodialysis system. *Nephron*. 1995;71(1):106-7.